

ROTEIRO DE ESTUDOS/ATIVIDADES

UME DR, JOSÉ CARLOS DE AZEVEDO JÚNIOR

ANO: 8º/9º _____

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA

PROFESSORA: ANA LUZIA

PERÍODO DE 03 A 18/05/2021

NOME: _____ N° _____

ROTEIRO DE ESTUDOS:

1º PASSO: Leia o texto "O que é Crônica?".

2º PASSO: Conheça a biografia do autor da crônica:
A Bola, Luís Fernando Veríssimo, disponível em:
<https://www.youtube.com/watch?v=Zv9qHEHyPbk>

3º PASSO: Ouça a leitura da crônica: A Bola, de
Luis Fernando Veríssimo, por Amauri Martineli,
disponível em:
<https://www.youtube.com/watch?v=UmlbfTKCqh8>

4º PASSO: Leia a crônica "A Bola", de Luis
Fernando Verissimo e responda as questões.

O QUE É CRÔNICA

CRÔNICA é o tipo de texto que aborda acontecimentos do dia a dia em uma narração curta e situa-se entre o jornalismo e a literatura e circula em diferentes suportes: livros, jornais, revistas, internet.

A crônica pode divertir, sensibilizar, humanizar, permitir convivência mais íntima com a palavra.

Para escrever uma crônica é preciso desenvolver um olhar atento e sensível aos fatos do dia a dia: um morador de rua em uma calçada, a forma de os feirantes atrair os compradores, um encontro no ônibus, o futebol dos meninos na pracinha, uma

notícia de jornal que desperta curiosidade... Tudo isso é material para refletir criticamente sobre questões sociais, ações, sentimentos e comportamento das pessoas e, depois, usar ao escrever uma crônica.

A linguagem de uma crônica é simples, espontânea, quase uma conversa (linguagem coloquial). Fala de fatos diários com humor, ironia ou emoção, revelando características que as pessoas, em sua correria, deixam de perceber. O **tom da escrita** pode ser bem-humorado, poético, irônico, reflexivo ou sério. Observe cada um deles:

. BEM-HUMORADO - Que possui um bom humor; que está sempre com uma boa disposição, alegre, feliz.

. POÉTICO - Que pertence à poesia, que é próprio dela, apropriado para inspirar um poeta; Que comove; emocionante.

. IRÔNICO - Que diz exatamente o oposto do que quer dizer.

. REFLEXIVO - Que expressa ponderação, serenidade; sereno: era calmo e reflexivo, meditativo, pensativo,

. SÉRIO -Que não ri; grave, sisudo; circunspecto; que aparenta seriedade, preocupação.

Em geral, na crônica a narração capta um momento do dia a dia; o desfecho, embora possa ser conclusivo, nem sempre representa a resolução do conflito, e a imaginação do leitor é estimulada a tirar suas próprias conclusões. Os fatos cotidianos e as personagens descritas podem ser fictícias ou reais, embora nunca se espere da crônica a objetividade de uma notícia de jornal, de uma reportagem.

<https://www.dicio.com.br/pesquisa>

A Bola

Luis Fernando Verissimo

O pai deu uma bola de presente ao filho. Lembrando o prazer que sentira ao ganhar a sua primeira bola do pai. Uma número 5 sem tento oficial de couro. Agora não era mais de couro, era de plástico. Mas era uma bola.

O garoto agradeceu, desembulhou a bola e disse "Legal!". Ou o que os garotos dizem hoje em dia quando gostam do presente ou não querem magoar o velho. Depois começou a girar a bola, à procura de alguma coisa.

- Como é que liga? - perguntou.
- Como, como é que liga? Não se liga.
- O garoto procurou dentro do papel de embrulho.
- Não tem manual de instrução?
- O pai começou a desanimar e a pensar que os tempos são outros. Que os tempos são decididamente outros.
- Não precisa manual de instrução.
- O que é que ela faz?
- Ela não faz nada. Você é que faz coisas com ela.
- O quê?
- Controla, chuta...
- Ah, então é uma bola.
- Claro que é uma bola.
- Uma bola, bola. Uma bola mesmo.
- Você pensou que fosse o quê?
- Nada, não.

O garoto agradeceu, disse "Legal" de novo, e dali a pouco o pai o encontrou na frente da tevê, com a bola nova do lado, manejando os controles de um videogame. Algo chamado Monster Baú, em que times de monstrinhos disputavam a posse de uma bola em forma de bip eletrônico na tela ao mesmo tempo que tentavam se destruir mutuamente.

O garoto era bom no jogo. Tinha coordenação e raciocínio rápido. Estava ganhando da máquina.

O pai pegou a bola nova e ensaiou algumas embaixadas. Conseguiu equilibrar a bola no peito do pé, como antigamente, e chamou o garoto.

– Filho, olha.

O garoto disse “Legal”, mas não desviou os olhos da tela. O pai segurou a bola com as mãos e a cheirou, tentando recapturar mentalmente o cheiro de couro. A bola cheirava a nada. Talvez um manual de instrução fosse uma boa ideia, pensou. Mas em inglês, para a garotada se interessar.

Comédias para ler na escola. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

<https://www.escrevendoofuturo.org.br>

Questões.

1- O que você achou da crônica?

2- Qual é o tema da crônica?

3- Quem são as personagens?

4- Qual é o tom da crônica?

- poético
- reflexivo
- sério
- bem-humorado
- irônico